

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL POR CÂNCER

Relatoria: NAGILA MIRELLY FERREIRA MARTINS
GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO

Autores: VINICIUS ARUJO DA SILVA
DAIS NARA SILVA BARBOSA
JONAS ALVES CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O tratamento do câncer infantil expõe a criança a procedimentos invasivos e desagradáveis, onde é preciso que o paciente ultrapasse os obstáculos que a doença impõe, visto que a mesma é degenerativa e progressiva, em que a criança torna-se cada vez mais frágil físico e psicologicamente. Considerando o longo tempo de internação ou tratamento, as atividades lúdicas tem efeito estimulante. O ato de brincar permite que o paciente se sinta melhor durante sua internação, favorecendo a qualidade de vida tanto das crianças quanto dos familiares, favorecendo positivamente na sua recuperação. O estudo objetiva refletir sobre os benefícios das atividades lúdicas no enfrentamento da hospitalização infantil por câncer. Trata-se de um estudo reflexivo com base no referencial teórico sobre a temática através dos bancos de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em ciências da saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores: Lúdico, Câncer infantil e hospitalização. A literatura revela que o brincar apresenta relações com a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, destacando que o lúdico permite a criança recriar a imaginação, facilitando a interação social e a compreensão de regras. As atividades lúdicas apresentam uma grande importância para as etapas relacionadas à hospitalização e aprendizagem de novos papéis sociais, permitindo que a criança perceba e crie comportamentos adaptativos para o enfrentamento da doença. A ludicidade é uma necessidade de todo ser humano que facilita o desenvolvimento pessoal, social e cultural e é uma das formas de esclarecer para as crianças as mudanças vivenciadas, podendo aliviar temores e ansiedade, permitindo uma maior troca de informação por intermédio da brincadeira. O lúdico contribui para minimizar os traumas da hospitalização, permitindo uma maior evolução do quadro clínico da doença. Dessa forma, entendemos as atividades lúdicas como um forte aliado no enfrentamento do tratamento de câncer infantil, pois o brincar permite que a criança esqueça temporariamente da doença e experimente sensações de prazer e felicidade, o que contribui para aumentar as defesas imunológicas, minimizando os prejuízos da hospitalização e ajudando no resgate da alegria inerente à infância, mesmo na situação de uma doença grave.